



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

IDENTIFICAÇÃO E INCIDÊNCIA DE ESPÉCIES STAPHYLOCOCCUS E SENSIBILIDADE AOS ANTIMICROBIANOS EM LEITE DE VACAS COM MASTITE SUBCLÍNICA

Autores: CAROLINA MAGALHÃES CAIRES CARVALHO, ANNA CHRISTINA DE ALMEIDA, GEZIELLA AUREA APARECIDA DAMASCENO SOUZA, SAMUEL FERREIRA GONÇALVES, LAURA FRANCIELLE FERREIRA BORGES, ESTER DIAS XAVIER, CINTYA NEVES DE SOUZA

RESUMO: A mastite bovina se tornou um grande problema para a indústria leiteira causando grandes perdas econômicas. O objetivo do trabalho foi identificar as espécies de *Staphylococcus* encontradas em leite de vacas com mastite subclínica e determinar a sensibilidade dos *Staphylococcus aureus* encontrados aos agentes antimicrobianos em propriedades do norte de Minas Gerais. Foram coletadas 100 amostras de leite de sete propriedades da região do norte de Minas Gerais. As amostras diagnosticadas com mastite subclínica através do teste California Mastitis Test (CMT) foram levadas para análise em laboratório. Realizou-se a inoculação em Ágar Sangue, acrescido de 5% (v/v) de sangue ovino e posterior incubação a 37°C por 24hrs. Foram observadas as características de crescimento das colônias e análise morfológica pela técnica de coloração de Gram, além do teste de produção de coagulase livre (Plasma Coagulase EDTA). As bactérias foram identificadas por espectrometria de massa (MALDI-TOF). Foi procedido o antibiograma de oito amostras de *Staphylococcus aureus* pelo método de difusão em disco utilizando os seguintes antibióticos: Ampicilina (AMP), Ciprofloxacina (CPR), Cefoxitina (CEF), Neomicina (NEO), Norfloxacina (NOR), Tetraciclina (TRT), Gentamicina (GEN), Oxacilina (OXA) e Amoxicilina (AMO). Os resultados foram submetidos à estatística descritiva por meio da distribuição das frequências relativa e absoluta para os achados microbiológicos. Foram encontrados 68 isolados do gênero *Staphylococcus* distribuídos em 9 espécies. Houve maior incidência da espécie *Staphylococcus aureus* (36,76%) seguido de *Staphylococcus chromogenes* (30,88%) e *Staphylococcus haemolyticus* (23,81%). Os demais, *Staphylococcus sciuri* (7,35%); *Staphylococcus xylosus* (5,88%), *Staphylococcus epidermidis* (4,41%), *Staphylococcus capitis* (2,94%), *Staphylococcus hyicus* (2,94%) e *Staphylococcus hominis* (1,47%) estavam presentes em baixa incidência. Quanto a sensibilidade dos *Staphylococcus aureus* aos antimicrobianos, a ampicilina teve maior resistência (62,5%), seguida da amoxicilina (50%) e tetraciclina (37,5%). Verificou-se também que 5 (50%) cepas foram multiresistente a AMP+AMO e 1 (12,5%) cepa a AMP+TRT. Os demais antibióticos tiveram 100% de sensibilidade. Devido a alta incidência de *Staphylococcus aureus* e grande resistência a ampicilina, amoxicilina e tetraciclina tanto isoladamente como associados é necessário conhecer o perfil de sensibilidade para obter um tratamento adequado aos animais.

O Estudo seguiu as normas de utilização de animais em experimentos, aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais, protocolo número CEUA 90/2018 da Universidade Federal de Minas Gerais.